



**CÂMARA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA**

"PORTAL DA CIDADANIA"

Rua Dom Lino, 73 – CENTRO – CUNHA/SP – CEP 12530-000.
FONE/FAX (012) 3111-1359

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2021

**DISPÕE SOBRE CONCESSÃO DE TÍTULO DE
CIDADANIA CUNHENSE.**

RONALDO CHARLES DOS SANTOS, Presidente da Câmara Municipal da Estância Climática de Cunha, no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidas por Lei, faz saber o seguinte:

Art. 1º. A Câmara Municipal da Estância Climática de Cunha, nos termos do artigo 184, parágrafo 1º, alínea "f" do Regimento Interno desta Casa, e artigo 8º, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal, promulgada em 05 de abril de 1990, concede à **Maria Fernanda Freire Luis**, Título de Cidadania Cunhense pelos relevantes serviços prestados ao Município de Cunha.

Art. 2º. As despesas decorrentes do presente Decreto correrão por conta do orçamento próprio desta Casa, suplementadas se necessário.

Art. 3º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões "Plínio Pereira Coelho", em 09 de março de 2021.

Ronaldo Charles dos Santos
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA

"PORTAL DA CIDADANIA"

Rua Dom Lino, 73 – CENTRO – CUNHA/SP – CEP 12530-000.

FONE/FAX (012) 3111-1359

JUSTIFICATIVA

Currículo Resumido

Fernanda Freire

Dados Pessoais

Nascimento: 22/06/1951

Local: Lisboa, Portugal

Estado Civil: casada

Endereço

Comercial:

O Lavandário:

Rodovia SP 171 km 54,9 Cunha/SP - 12530000

Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Mackenzie. Tema de Dissertação: Incentivando o Patrimônio: a contribuição das leis de incentivo para a preservação do patrimônio histórico brasileiro. Alguns casos na cidade de São Paulo.

Em 2012 criou o Lavandário: Cultivo de Lavandas e Ervas Aromáticas Ind. Com. Ltda projeto de plantação e exploração da lavanda para uso cosmético, saúde e decoração, aberto a visitação e por isso contribuiu para incrementar o turismo no Município de Cunha.

Foi diretora executiva, entre os anos de 2010 a 2016, do Instituto Cultural da Cerâmica de Cunha, Organização Não Governamental voltada a promover os aspectos culturais do polo cerâmico do Município de Cunha, que ajudou a criar.

Dirigiu, desde 1986 até 2018, a Alter Market Aplicações Alternativas de Marketing Ltda, empresa de serviços voltados à promoção institucional e à produção cultural.

De 2014 a 2016 foi Secretaria de Planejamento e Obras do Município de Cunha- São Paulo, na gestão do Prefeito Osmar Felipe Junior.

Formada em publicidade & Propaganda e Turismo pela ECA-USP, em 1974 e 1975 respectivamente. Com pós-graduação em Administração pela FEA-USP de 1979 a 1981. Cursou Planejamento Econômico, como curso de extensão em Roma - Itália, onde residiu durante o ano de 1982.

Relato Pessoal – A criação do projeto Lavandário minha história em Cunha

Em 2009, para viabilizar um projeto cultural envolvendo a comunidade de Cunha e os ceramistas, eu e minha amiga Fátima Terra, pedagoga e ceramista como hobby, viemos a Cunha para sondar o ambiente (interesse dos ceramistas e do poder público) para dar início a um trabalho que aproximasse os ceramistas dos munícipes, no sentido de fazer da arte da cerâmica uma apropriação desse fazer artístico e tradicional pela comunidade, Minha experiência profissional com gerenciamento de projetos culturais e por ser apaixonada pela cerâmica de alta temperatura não entendia como Cunha, sendo um centro de produção de cerâmica de alta



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA

"PORTAL DA CIDADANIA"

Rua Dom Lino, 73 – CENTRO – CUNHA/SP – CEP 12530-000.

FONE/FAX (012) 3111-1359

temperatura não entendia como Cunha, sendo um centro de produção de cerâmica de alta qualidade, não tinha sua comunidade engajada nessa arte. Mantivemos contatos com vários ceramistas e com o poder público local e este grupo conseguiu deslançar ações que viabilizaram a criação do ICCC – Instituto Cultural da Cerâmica de Cunha.

Por seis anos, fui a diretora executiva da instituição e conseguimos recursos e a implantação do curso de cerâmica para os jovens do ensino médio que tornou a cerâmica uma realidade mais próxima da comunidade. Parcerias com as escolas municipais também tiveram andamento e mais recentemente, em 2017, o Projeto Varzea do Tanque, que trouxe o conhecimento técnico do fazer cerâmico para a comunidade, acabou por demonstrar estávamos num bom caminho cultural, social e educacional para Cunha.

Para viabilizar nossa permanência em Cunha um tempo maior, alugamos uma casa, ao lado do que viria a ser O Lavandário. E com isso, pudemos atuar por mais tempo junto ao Instituto Cultural da Cerâmica de Cunha, a instituição sem fins lucrativos, que desde 2010, vem realizando várias iniciativas pedagógicas e culturais para incrementar e valorizar a cerâmica na região e a interação com a comunidade.

Posso dizer que a participação nesse projeto nos deixou muito satisfeitas por termos ajudado a impulsionar e difundir uma das atividades mais importantes da região, tanto social, como cultural e econômica. E foi esse trabalho que me trouxe a Cunha. Em paralelo e devido a meu espírito inquisidor e curioso, surgiu o Projeto Lavanda, inspirado pelas montanhas da região.

A decisão por um empreendimento voltado à produção de lavanda deveu-se à semelhança ambiental que identifiquei na região de Cunha, com a Provence, no sul da França. Essa semelhança foi determinante na germinação da ideia, o que nos levou a iniciar uma pequena plantação de lavanda (pequena mesmo, eram uns 10 pés comprados no Ceasa/SP), que se mostrou muito bem adaptada ao local. A partir daí, passamos a pesquisar o tema e a buscar caminhos que orientassem o perfil do empreendimento que ora já é uma realidade e que está em constante crescimento.

O Projeto Lavanda decolou depois de uns oito meses de observação das mudas de lavanda que havíamos plantado no jardim do nosso refúgio de Cunha, pois essas plantas sempre se mostraram satisfeitas com a localidade: floriram muito, apresentavam um aspecto viçoso e saudável nunca dando muita importância à falta ou excesso d'água. A partir desses momentos de observação vimos que estava na hora de ampliarmos o conhecimento sobre a espécie lavanda para que começássemos a tratar do assunto com a seriedade que um novo negócio exigia.

No final do ano de 2013, abri o Lavandário para visitação, ainda tínhamos apenas 5 mil p s de lavandas, a destilaria e uma pequena loja. T vamos muita sorte pelo projeto ter agradado tanto aos visitantes de Cunha e, pela originalidade da proposta, fomos conquistando a m dia e o público que já era apaixonado pela lavanda. Dessa data até hoje t vamos que crescer e buscar cada vez mais satisfazer nosso público. Hoje somos mais de 30 pessoas envolvidas diretamente com o Lavandário permanentemente.

Nosso fluxo de turistas varia entre 1000 a 1500 visitantes por semana. Procuramos sempre atender mais e melhor a todos que nos procuram e que procuram Cunha como um refúgio acolhedor junto à natureza.

Nesse meu tempo de convivência com a comunidade pude também servir na Secretaria de Planejamento e Obras como secret ria a convite do então Prefeito Osmar Felipe. Essa convivência



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA

"PORTAL DA CIDADANIA"

Rua Dom Lino, 73 – CENTRO – CUNHA/SP – CEP 12530-000.

FONE/FAX (012) 3111-1359

me ajudou a perceber muitas das realidades e necessidades do Município, e por mais esforços que sejam dedicados, nem sempre se consegue realizar tudo o que a cidade e seus cidadãos precisam.

Hoje, mantenho-me centrada nas atividades do Lavandário que espero continue a ajudar ao crescimento da cidade, que elegi como meu refúgio e minha base profissional e pessoal.

Fernanda Freire